



A APÓS-FURNAS luta há décadas em defesa da FRG.

Junte-se a nós: Diga NÃO à Privatização.

Se a Eletrobras for privatizada, Furnas vai junto.

Se Furnas for privatizada, a FRG corre perigo.

NÃO VAMOS DEIXAR NINGUÉM BOTAR A MÃO NA FRG

DIGA NÃO! À PRIVATIZAÇÃO

A APÓS-FURNAS será mais forte se estivermos todos juntos

NESTA EDIÇÃO: Relatório Anual de 2017

A privatização virá, se VOCÊ não enfrentar.

Não podemos nos acomodar, ninguém vai fazer nada por nós.

A privatização da ELETROBRAS e de FURNAS pode afetar diretamente sua complementação de aposentadoria e – no futuro – dilacerar ainda mais a pensão do seu cônjuge.

A luta dos grupos de pressão política contra a privatização – as associações, sindicatos e frentes parlamentares – é pela manutenção do patrimônio da ELETROBRAS, que foi constituído com recursos dos brasileiros, nas mãos do Estado.

A luta da APÓS-FURNAS é pela manutenção dos direitos que você adquiriu ao contribuir por décadas para um Plano de Previdência Complementar que garantiria dignidade na sua aposentadoria. Essa é a função da Real Grandeza, instituída e patrocinada por FURNAS.

Se o capital de Furnas for pulverizado em ações (como parece ser o modelo que está sendo desenhado), quem você acha que vai administrar a empresa? E qual será o compromisso dos futuros acionistas com o nosso Plano de Benefício Definido?

Sob a Lei Complementar 109 (que rege os fundos de pensão sem vínculo com estatais), a patrocinadora pode quitar suas

obrigações e se desvincular da Fundação. Sabe quem responderá por eventuais déficits que possam ocorrer no futuro? **VOCÊ.**

VOCÊ TEM QUE ESTAR COM A APÓS-FURNAS PARA DEFENDER SUA APOSENTADORIA.

E até mesmo o Plano CD corre riscos, uma vez que empresas privadas não são obrigadas a manter um plano de previdência complementar.

O Plano de Saúde também irá desaparecer, não tenha dúvidas. Uma empresa privatizada deve priorizar o lucro dos acionistas, e se for possível encontrar no mercado uma solução mais barata para a companhia, o PLAMES será esvaziado. E como nenhum plano de saúde do mercado quer assumir um grupo idoso, **nós ficaremos de fora.**

VOCÊ TEM QUE ESTAR COM A APÓS-FURNAS PARA DEFENDER SEU PLANO DE SAÚDE.

Não podemos deixar FURNAS ser privatizada. Nosso futuro depende disso.

Rio de Janeiro, abril de 2018.

A Diretoria

ASSEMBLEIA APROVA CONTAS DE 2017 E ORÇAMENTO PARA 2018

A Assembleia Geral Ordinária da APÓS-FURNAS, reunida no dia 22 de março de 2018, no Auditório Principal de FURNAS, deliberou sobre a prestação de contas da Diretoria Executiva relativas a 2017, aprovando por unanimidade o Balanço e as Demonstrações Contábeis, bem como a execução orçamentária do exercício.

Houve uma variação no Patrimônio Líquido da ordem de (-)R\$ 79.801,25. Como não foram apuradas sobras, não houve provisão para a Reserva Especial – Fundo de Auxílio Mútuo

FAM, nem para o fundo de Reserva de Contingência.

O plenário também aprovou, por maioria absoluta de votos, a Proposta Orçamentária para 2018, no montante de R\$ 2.659.000,00.

A Diretoria Executiva também informou à Assembleia sobre a venda do imóvel da rua Diniz Cordeiro, 26, Botafogo, aprovada em AGE específica em março de 2017, e sobre a aplicação do mon-



tante líquido apurado em um fundo de renda fixa.

Nos Assuntos Gerais, a advogada Dra. Ticiania explicou a situação das ações mantidas pela APÓS-FURNAS e sobre as possibilidades jurídicas de uma nova luta contra a privatização.

Geovah Machado: “A APÓS-FURNAS é uma muralha robusta na defesa da FRG”



Geovah Machado tem sido um dos mais atuantes associados da APÓS-FURNAS ao longo dos últimos 28 anos.

Entrou em Furnas em 1965, segundo ele, por uma escolha geográfica. “Eu havia passado para a Petrobras, também. Fui conversar lá e a vaga era para trabalhar no Recôncavo Bahiano, distante mais de 1.500 km do Rio. Vim conversar em Furnas e me disseram: ‘olha, o trabalho é na usina de Furnas, distante 600 km do Rio, e tem avião da Empresa, três vezes por semana, que pode ser usado pelos empregados’. Então minha escolha foi essa: fiquei em Furnas para poder ficar mais próximo do Rio, pois tinha namorada aqui, com quem casei dois anos depois e compartilho de uma parceria feliz de mais de 50 anos”, conta, divertido.

Engenheiro já com alguma bagagem, foi galgando cargos e já era Superintendente de Geração Hidráulica quando John Cotrim era Diretor Técnico de Itaipu.

“Cotrim havia levado o Julival de Moraes, chefe do Departamento de Engenharia Elétrica de Furnas para estruturar a superintendência de Engenharia de Itaipu, o Rubens Viana de Andrade, para ser o Superintendente de Obras da Itaipu ancorado na experiência de ter chefiado, entre outras, as obras de Estreito, Marimbondo e Porto Colômbia, em Furnas. Na hora de escolher alguém para implantar a Operação de Itaipu, ligou para o Luiz Carlos Barreto, Diretor de Operação de Furnas, que me indicou. Fiquei lá de 1980 a 1985 – foi um período muito bom”, lembra.

Voltou para ser Chefe de Gabinete do então presidente Camilo Pena, acumulando com a Superintendência de Relações Industriais. “A área de RH era nova para mim. Fui preposto de Furnas, negociador com os sindicatos, creio que fizemos um bom trabalho, pois firmamos muitos acordos e sempre os respeitamos, inclusive os verbais, e acho que o pessoal não ficou com muita raiva de mim”, afirma, rindo.

Aposentou-se em 1990, na época do Collor, e entrou para a APÓS-FURNAS.

Foi eleito Conselheiro Curador da Fundação Real Grandeza, com os votos dos aposentados, em dupla com José Elton Oliveira. Era uma época em que não havia paridade no Conselho, os membros eleitos, ativos e aposentados, tinham apenas 1/3 dos votos, eram sempre voto vencido.

A dupla resolveu renunciar ao mandato para dar visibilidade a essa

desproporção: os principais interessados na boa gestão da Fundação eram quem tinha menor ingerência nas decisões.

Por anos manteve, com José Elton e outros associados mais atuantes, grupos de estudo sobre as questões da Fundação, analisaram balanços e mudanças nos regulamentos, dando suporte aos mandatos de Alzira Silva de Souza no Conselho e depois na Diretoria daquela instituição.

Hoje, Conselheiro Nato na APÓS-FURNAS, Geovah participa na luta contra a privatização da Eletrobras, com o olhar sobre os efeitos que isso trará à Real Grandeza.

Ele adverte que a situação é grave e urgente: o Governo Federal quer vender o controle de um patrimônio que custou ao povo brasileiro cerca de R\$ 400 bilhões por menos de R\$ 12 bilhões para resolver problemas de caixa. E quem vai comprar são estatais de outros países.

“Mesmo se não pensarmos no aspecto de soberania nacional ou da tarifa da luz, que vai subir, estamos diante de uma **tsunami**: investidores privados vão controlar a nossa Fundação Real Grandeza”, um patrimônio de mais de R\$15 bilhões, diz.

Geovah explica que atualmente, como fundo de pensão estatal, A FRG é regida pela Lei Complementar 108, que determina que haja paridade na administração: metade dos Conselheiros Deliberativos e Fiscais são eleitos por participantes e assistidos.

Se Furnas for privatizada, ficará sob a égide da Lei Complementar 109, que estabelece uma proporção de 1/3 de Conselheiros eleitos e 2/3 indicados pelas Patrocinadoras – a mesma situação de desproporção que havia lá no início da década de 90.

“Com isso, o controlador, seja chinês ou francês, poderá determinar, por exemplo, que os investimentos da Fundação – que hoje são 80% renda fixa – sejam feitos em oleodutos na Ásia ou numa nova usina nuclear na Europa. Afinal, o único compromisso de uma empresa privada é com os seus acionistas. E o patrimônio da FRG passará a ser recurso estratégico para esses acionistas. A garantia que hoje existe para cerca de 10 mil participantes e aposentados (e para suas pensionistas) vai desaparecer”, alerta.

Esta hegemonia dos patrocinadores ameaça não apenas os aposentados e empregados de Furnas e Eletronuclear que ainda contribuem para o Plano BD, mas também todos os que estão vinculados ao Plano CD, que ainda está em expansão.

A seguir: as coisas que o não associado não sabe.



Geovah escolheu a expressão **tsunami** para ilustrar a situação porque ele vê a maioria dos aposentados muito inertes diante da ameaça.

“Antes da **tsunami**, o mar se retrai por centenas de metros, às vezes quilômetros, e os desavisados acham que é uma situação de calma. Mas quando a onda vem, arrasta tudo pela frente. A maioria dos aposentados está nessa ilusão de calma”, observa, “e quando a onda vier, não haverá mais nada a fazer.”

Por isso, Geovah insiste em uma mobilização mais efetiva, mais maciça dos aposentados e pensionistas, associando-se agora, fortalecendo a Entidade. A APÓS-FURNAS é uma fortaleza vigorosa na defesa da Real Grandeza.

O QUE OS NÃO ASSOCIADOS NÃO SABEM:

“Muita gente se beneficiou das conquistas da nossa Associação ao longo dos anos, porque elas tinham efeito geral. Quando impedimos a privatização em 1999, com a conhecida ação vencedora na 28ª Vara Federal, todos os aposentados e empregados da época se beneficiaram. A maioria do pessoal da ativa se aposentou nos anos recentes graças à ação que ganhamos em nome de todos, em 1999.”

Outro exemplo de uma ação da APÓS-FURNAS que traz benefício geral para os assistidos e participantes do Plano BD é a liminar que garante que os aposentados não paguem as Despesas Administrativas do Plano BD da Fundação. Todos, mesmo os não associados.

“Isso faz com que muitos finjam não estar vendo o que está acontecendo, usufruindo de um benefício para o qual não contribuíram”, observa Geovah. “Esta é exatamente a situação da calma enganosa da **tsunami**. Estão esperando mais uma vez que a APÓS-FURNAS resolva tudo. Mas quando a onda vier, o único jeito de sobreviver é subir a montanha. E essa montanha é justamente nossa união em torno da

APÓS-FURNAS”.

Além disso, ele destaca que a Justiça está mudando seu ponto de vista: em ações mais recentes, de outras entidades de aposentados, ela está dando ganho de causa somente para quem estava na associação no momento em que a ação foi impetrada.

Isso pode significar que, no julgamento deste mérito, ou mesmo em ações futuras, o juiz pode limitar os efeitos da sentença, e quem não estiver associado não terá direito ao benefício da ação.

“Meu caso pessoal é este: em uma antiga ação do SENGE-RJ sobre data-base, eu era preposto da empresa, não fazia sentido aderir à ação – estar de um lado e de outro. Quando deixei a empresa e tentei participar da ação, o juiz não permitiu. Valia para quem impetrou a ação, lá no início”, lembra ele.

“A mobilização tem que ser já, com o maior número de pessoas possível, e tem que ser através da APÓS-FURNAS”, ressalta.

“Nossa Associação tem um histórico de defesa da Fundação contra assédios, como foi no tempo do Luiz Paulo Conde, aliado político do deputado Eduardo Cunha, que tentou trocar a Diretoria da FRG no meio do mandato. Quem impediu isso foi a APÓS-FURNAS, unida a entidades sindicais e de representantes de empregados, com uma mobilização pública nunca vista antes. Foram os associados, unidos, fazendo muito estrondo para dar visibilidade à manobra política.”

E termina convocando a todos para lutar novamente, com maior vigor ainda, porque a situação é grave e urgente.

“Esse é o único dinheiro que nós temos, que vai garantir nossas aposentadorias, inclusive do pessoal da ativa, da Eletronuclear, inclusive os participantes do Plano CD. **Todos temos que nos unir, ficar na APÓS-FURNAS e trazer mais associados, para fazer crescer nossa capacidade de pressão.**”

Para Geovah, se o aposentado não lutar, vai sucumbir.

UMA REGIONAL ESPALHADA QUE DEMANDA INFORMAÇÕES



Não é uma tarefa simples para Pedro Trotta cumprir seu papel de representante em Cachoeira Paulista. A regional tem associados espalhados por diversas cidades do Vale do Paraíba e Sul de Minas, e chega até Poços de Caldas.

“O ELO é um importante instrumento de informação para eles”, explica Pedro, “mas o detalhamento dos fatos é pouco, os associados querem saber mais.”

Para cumprir seu papel Pedro Trotta gasta horas da semana ao telefone com os aposentados da região, inclusive com não associados. “A gente não pode negar informação a um colega só porque ele não está na APÓS-FURNAS. Se estiver ao meu alcance, eu vou ajudar. O que eu não souber responder, ligo para a Associação, peço as informações e passo adiante”

As principais demandas dizem respeito ao Plano de Saúde, que tem convênios com diferentes entidades como a Unimed e a CASSI, mas que nem todos os prestadores de serviços sabem desse convênio.

“Tem outros assuntos importantes para eles: como está nosso Plano, se a privatização vai afetar a FRG, e outros. Mas falta mesmo é um contato mais próximo com a Associação. A visita de um Diretor para uma reunião tiraria muitas dúvidas, daria mais solidez às informações que eu passo para eles.”

Pedro faz a maior parte dos seus contatos por telefone ou WhatsApp com esses associados, mas sempre que necessário, encontra-se com os aposentados e pensionistas, quando há um problema para resolver, algum caso específico que depende de uma intervenção pessoal.

“Estamos todos ficando velhos, esse tipo de demanda tende a aumentar”, observa.

Aumento do PLAMES e novas ações da Fundação

Mais uma vez a contribuição do PLAMES aumenta acima do reajuste do benefício da FRG, da aposentadoria e até mesmo acima da inflação oficial. O motivo, todo mundo já conhece: a geração acima de 60 anos custa mais porque necessita de mais atenção de saúde, e é preciso um subsídio para os planos de saúde Básico e Especial (Você não sabia? Até o Especial é subsidiado).

Ainda assim, o Plano Básico se mantém com um déficit de mais de quase 200% em relação ao seu custo efetivo. A diferença é mantida com recursos do FESP – que não são inesgotáveis: o encolhimento do quadro efetivo de Furnas reduziu as receitas oriundas do superávit dos Planos Executivo e Executivo Plus.

A APÓS-FURNAS mantém constantes demandas junto à Real Grandeza, para que se encontrem soluções para manter o

plano de saúde ao alcance do orçamento dos aposentados.

Como não haverá novas fontes de recursos, a Diretoria de Seguridade estuda processos que reduzam o custo do atendimento. E talvez o mais importante atualmente seja o Cuidado Real um programa de acompanhamento de doentes crônicos e de alta complexidade. É uma ação de medicina preventiva para a promoção da saúde e do bem-estar dos participantes do Plano que tende a reduzir sua sinistralidade. Com um cuidado prévio, é possível evitar o aparecimento de novas doenças em pessoas que já estão prejudicadas por uma condição anterior.

A Gestão de Saúde não é uma novidade – várias empresas e planos já praticam com sucesso – e vai trazer uma melhor qualidade de vida aos usuários.

Além disso, grupos de auditores estão



fiscalizando procedimentos em hospitais e clínicas, com a finalidade de reduzir e coibir o uso indevido do Plano.

Tomara que um bom desempenho desta ação motive a Fundação a ampliar seu alcance e não se fixe apenas nestas duas condições – doenças crônicas e de alta complexidade – e venha a abranger todos os participantes em programas diversos de prevenção à saúde. Porque o que importa mesmo é ter saúde, e nem precisar de qualquer tipo de atendimento.

IMPORTANTE: o atendimento no programa Cuidado Real começa por carta ou telefone. Por isso, é essencial que seu cadastro na Fundação esteja atualizado.

Limites de desconto no contracheque pode afetar sua contribuição à APÓS-FURNAS

Uma legislação recente alterou os critérios de descontos no contracheque de empregados, aposentados e pensionistas, limitando a 30% a parcela referente a empréstimos. Para além disso, só é legal o desconto de mais 10% dos proventos líquidos para fins diversos, como a contribuição da APÓS-FURNAS.

O CONTRACHEQUE PODE ENGANAR

Essas limitações podem trazer uma distorção no seu contracheque da FRG. Suponha que seu Jumbão consuma 25% do seu líquido; e que o seu empréstimo no Sicoob Cecemef (ou em algum banco) consuma 15%. Como o limite do desconto é 30%, a Fundação **só vai deduzir um dos dois empréstimos, dando prioridade ao Jumbão**. O outro será estornado integralmente para a instituição. Você verá um

valor líquido maior no seu comprovante, mas haverá um empréstimo em atraso, correndo juros na instituição financeira.

Nos outros 10% entram outros descontos que você autorizou, como o Plames, os seguros da Caefe ou a contribuição mensal à APÓS-FURNAS. Também neste caso será estornado tudo que ultrapassar 10%.

NÃO FIQUE INADIMPLENTE

Todas as contribuições não descontadas, você deve pagar diretamente às instituições, para não ficar inadimplente com suas obrigações.

E, principalmente, você precisa ficar em dia com a APÓS-FURNAS.

Porque neste período em que a privatização é a maior ameaça a aposentados e pensionistas da Real Grandeza (veja na

página 3 a matéria com o Conselheiro Nato Geovah Machado), é preciso manter a Associação com recursos suficientes para lutar na Justiça por 15 ou 20 anos, no Congresso – através de formadores de opinião – e até na mídia, se necessário, para evitar que percamos a nossa única garantia de uma aposentadoria digna.

OBSERVE SEU CONTRACHEQUE

Se não aparecer o desconto da sua contribuição à Associação, faça um depósito identificado em nome da APÓS-FURNAS, CNPJ 29.242.294/0001-40, no Bradesco, agência 2580-1, c/c 169.716-1, ou entre em contato conosco, pelo telefone (21) 2528-5024, que vamos lhe instruir como colocar suas contribuições em dia e manter a sua Associação ativa, forte, capaz de lutar por você e os demais associados.

Relatório Anual 2017

As principais preocupações da APÓS-FURNAS ao longo de 2017 foram o Plano de Saúde, os “ralos” que vêm degradando o equilíbrio atuarial da Fundação, o Projeto de Lei 268, que quer reduzir a participação dos aposentados no Conselho da Fundação e – hoje o problema mais grave – a ameaça de privatização de FURNAS, cujos efeitos serão desastrosos para todos os participantes, aposentados e pensionistas.

Em todo mês de janeiro, alertamos para **os aumentos do PLAMES** para os aposentados que estão no Plano Básico. Ninguém está no Básico porque quer, mas porque é o que sua aposentadoria permite pagar. Ainda assim, os aumentos têm sido acima do percentual de aumento do benefício.

Em fevereiro, denunciemos o **pagamento pela Fundação de PIS-COFINS** referentes a todo um período de 2007 a 2014, que deveriam ter sido pagos pelas Patrocinadoras. E junto com estes, há todo o recolhimento mensal, desde maio de 2015, referente ao Plano de Saúde, que não tem um fundo administrativo. Portanto, esta despesa sai do FAS, que subsidia o Plano Básico.

Mas denunciemos também outra prática que ameaça a estabilidade da Fundação: ano após ano, **FURNAS vem informando seguidamente à FRG salários com valores menores do que os efetivamente praticados**, o que se reflete na hora da aposentadoria. O último salário – que será a base do benefício concedido – é mais alto do que o que gerou as contribuições da empresa e do empregado. Por isso, a APÓS-FURNAS defende que a FRG entre com **Ações de Regresso**, para que haja o aporte correspondente às obrigações que a Fundação é obrigada a assumir.

Durante 2017, a **APÓS-FURNAS apoiou e patrocinou, com recursos da Reserva de contingência, duplas de associados nas eleições da FRG**. Todos os candidatos apoiados pela Associação para o Conselho Deliberativo e Diretoria de Ouvidoria da Real Grandeza foram eleitos para um mandato de quatro anos. Também foi dado apoio à candidatura da Diretora de Seguridade, eleita pelos participantes da ativa.

Ao completar 33 anos, a Associação deparou-se novamente com uma **ameaça de privatização da Eletrobras** que, por conseguinte, privatizaria Furnas. Os associados foram convocados a se unirem em torno desta causa, e novas estratégias foram estudadas – diferentes das utilizadas em 1999, quando impedimos a primeira tentativa de privatização – para enfrentar os novos modelos de negócio que estavam sendo engendrados.

Alinhados com Sindicatos e Associações de Empregados, a **APÓS-FURNAS participou de reuniões, eventos, assembleias e marchas contra a privatização**, inclusive em Brasília, para defender este patrimônio nacional e os interesses dos associados. Nesse esforço conjunto, foi inserido um item no orçamento para 2018 de Assessoramento Parlamentar (que será somado à contribuição de outras entidades) para que este assessor faça pressão sobre deputados e senadores contra a privatização.

O representante da APÓS-FURNAS em São Paulo, Ivan Brunelli, participou do **1º Encontro Nacional do Sindicalistas contra a Privatização da Eletrobras**. O Diretor Administrativo Maurílio Pessoa e a Conselheira Nata Tania Vera Vicente participaram do ciclo de palestras do CREA-RJ, sobre a **Crise da Engenharia no Brasil**, cujo tema de abertura foi a **Privatização da Eletrobras**. O Vice-Presidente da Associação, Agildo Meireles, esteve no lançamento da **Frente Parlamentar Mista em Defesa de Furnas**, criada pelo Deputado Leonardo Quintão. Posteriormente, participou do **38º Congresso da Abrapp**, juntamente com o Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da APÓS-FURNAS, Henrique Trigueiro, que também representou a UNIDASPREV (União Nacional das Associações de Participantes de Entidades Fechadas de Previdência Privada) no evento.

A ex-Diretora Delfina Carvalho representa a Associação no **Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDEPI/RJ** e no fórum **Política Nacional e Estatuto do Idoso – PNEI/RJ**, onde a Conselheira Deliberativa Maria Isabel Bauer continua colaborando informalmente. Delfina também preside a **ANG – Associação Nacional de Gerontologia/Rio de Janeiro**.

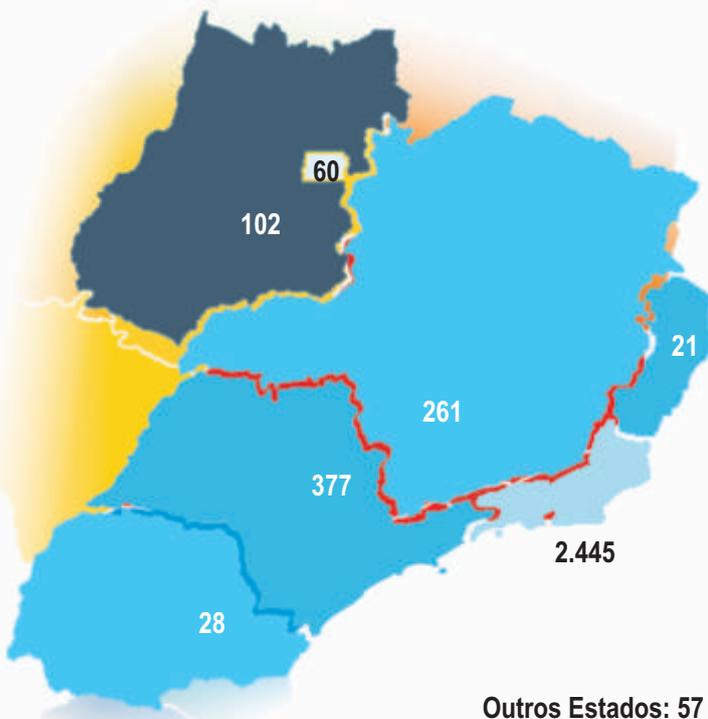
Na qualidade de acionista minoritária, a **APÓS-FURNAS votou contra mudanças no Estatuto de FURNAS que ferem a legislação** e diminuem o poder de decisão do Conselho de Administração da empresa, submetendo suas decisões à aprovação da controladora ELETROBRAS. Este dispositivo é ilegal e se for necessário a APÓS-FURNAS irá à Justiça defender a empresa.

Em março de 2017, uma Assembleia Geral Extraordinária decidiu pela **venda do imóvel sito à Rua Diniz Cordeiro, 26**, com a constituição de uma comissão para acompanhar o processo de venda. A venda foi realizada logo no início do exercício seguinte.

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no mesmo dia, **elegeu os Conselhos Deliberativo e Fiscal e a Diretoria Executiva** da Associação.

No exercício de 2017, o **Quadro Social registrou uma redução** de 63 associados, apesar de ter havido o ingresso de 74 nova adesões no período. O ano se encerrou com 2.892 associados efetivos aposentados, 296 associados efetivos pensionistas e 152 associados colaboradores, num total de 3.350 pessoas.

Sua **distribuição geográfica** tinha a seguinte configuração:



Foram realizadas **reformas** no banheiro do setor administrativo da sede, **adquiridos** um aparelho de ar condicionado e ventilador de teto, e um esfigmomanômetro (aparelho para medir a pressão arterial para uso dos associados).

O **quadro de pessoal** foi reduzido com a saída de dois empregados – uma recepcionista e um auxiliar operacional – e um **contrato de manutenção** de refrigeração foi cancelado.

AAPÓS-FURNAS manteve a **administração da área de estacionamento de Furnas** na Rua Real Grandeza, esquina com Henrique de Novaes, destinada ao uso de aposentados.

A integração da APÓS-FURNAS com os associados de fora do Rio de Janeiro se dá através de **representação em 25 Áreas Regionais** onde haja 20 ou mais associados. Em março de 2017,

vinte desses associados voluntários compareceram ao **Encontro Nacional de Representantes** promovido pela Associação para alinhamento de informações e para participarem da Assembleia Geral Ordinária.

Também são estes os responsáveis por organizarem **dois eventos de confraternização de associados por ano** – no primeiro semestre e no final do ano. Em 21 regionais, reuniram-se 393 associados e familiares no Encontro do Primeiro Semestre; e em 19 regionais, a Confraternização de Final de Ano reuniu 770 pessoas.

As regionais de Niterói, São Gonçalo e Campo Grande participam dos eventos promovido pela Sede da APÓS-FURNAS. Na Festa Junina estiveram presentes 386 associados e familiares, e na Festa de Final de Ano, o público foi de 506 pessoas. Além destes eventos, 252 associados do Rio e Grande Rio participaram do evento Dia do aposentado (uma visita ao AquaRio) e 200 estiveram presentes à comemoração do aniversário da Associação, no Auditório de Furnas.

Outra atividade social tradicional são os **Bazares do Dia das Mães e de Natal**. O primeiro contou com 22 expositores e o segundo com 25 associados artesãos que comercializaram seus produtos aos colegas de Furnas.

Todos os **programas de integração são coordenados pelo Serviço Social**, que também presta **atendimento individualizado a associados**. Alguns desses atendimentos resultam em alguma espécie de auxílio, com recursos do FAM – Fundo de Auxílio Mútuo. De 28 solicitações desse auxílio, 27 foram aprovadas em 2017. Além disso foram concedidos cinco adiantamentos em dinheiro, uma doação de recursos e 121 doações de cestas básicas.

O Serviço Social incorporou duas cadeiras de rodas doadas pelo associado Horácio de Oliveira.

As **técnicas previdenciárias** contratadas realizaram 21 plantões quinzenais e atenderam a 315 pessoas, computando duas cartas emitidas, 72 contagens, planilhas e históricos de crédito, 26 requerimentos e recursos administrativos e 280 soluções de demandas sem expedição de cartas. Assessoraram, ainda, os associados na regularização de trabalhadores domésticos, através do e-Social.

Prestação de contas

Nas páginas a seguir, estão publicados o Balanço e as Demonstrações Contábeis, com as Notas explicativas, referentes ao exercício de 2017, bem como o acompanhamento orçamentá-

rio do ano e a proposta orçamentária para 2018. As demonstrações de resultados foram analisadas pelo Conselho Fiscal que emitiu o parecer publicado na página 11 deste Relatório.

BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

APÓS-FURNAS - ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ATIVO	2016	2017
	R\$	R\$
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	10.814,54	8.262,27
Banco conta Movimento - Bradesco	(1.652,95)	1,00
Total Disponível	9.161,59	8.263,27
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Diversos - Empregados	4.150,00	4.150,00
Total do Realizável a Curto Prazo	4.150,00	4.150,00
Total do Ativo Circulante	13.311,59	12.413,27
PERMANENTE		
INVESTIMENTO		
Aplicações em Ações	5.233,74	4.614,61
Aplicações em Fundo Fixo	1.539.546,00	1.476.968,77
Total do Investimento	1.544.779,74	1.481.583,38
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	88.909,73	91.709,83
Equipamentos de Escritório	135.301,96	137.051,96
Telefones	1,16	1,16
Equipamento de Comunicação	6.548,80	6.548,80
Instalação e Reformas	73.470,16	73.470,16
Imóveis - Sede	184.393,53	184.393,53
Depreciação e Amortização	(429.011,30)	(445.538,90)
Total do Imobilizado	59.614,04	47.636,54
Total do Ativo Permanente	1.604.393,78	1.529.219,92
TOTAL DO ATIVO	1.617.705,37	1.541.633,19
PASSIVO	2016	2017
	R\$	
CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES A PAGAR		
INSS a Recolher - empregados	26.837,37	-
INSS a Recolher - prestadores de serviço	-	222,48
INSS a Recolher - Empresa	-	77.154,81
IRRF a Recolher	3.333,61	12.453,51
FGTS a Recolher	4.159,73	4.585,82
PIS a Recolher	249,33	265,05
Salários a pagar	-	-
Outras Contas a Pagar	680,63	7.782,21
Outras Contribuições	-	(741,34)
Total do Passivo Circulante	35.260,67	101.725,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
RESERVAS ESPECIAIS		
Fundo de Auxílio Mútuo	81.695,61	70.324,85
Contingência	1.186.871,07	1.241.684,05
Patrimonial - Sede Própria	207.700,00	207.700,00
Total das Reservas Especiais	1.476.266,68	1.519.708,90
Variação Patrimonial do Exercício	106.178,02	(79.801,25)
Total do Patrimônio Líquido	1.582.444,70	1.439.907,65
TOTAL DO PASSIVO	1.617.705,37	1.541.633,19

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - BALANÇO

1. ATIVO – DISPONÍVEL - BANCO

O saldo da conta Bancos Conta Movimento, cuja movimentação, é exclusivamente no BRADESCO S.A, agência Real Grandeza, pelo regime de competência, apresentou um saldo de R\$ 1,00, sendo devidamente reconciliado.

2. ATIVO - PERMANENTE – AÇÕES E COTAS

Representam os valores aplicados na aquisição de ações ordinárias e preferências de Furnas Centrais Elétricas S.A, Eletrobrás Termonuclear S.A – Eletronuclear, e Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A, adquiridas para proporcionar nossa participação nas Assembleias Gerais daquelas empresas, bem como aplicações financeiras no Fundo FIC Referenciado DI Platinum e Cotas do Invest Fácil, ambos Bradesco e Cotas do FI – MEGA Referenciado DI na CEF, com liquidez diária, com perfil de risco considerado baixo, assim composto:

	R\$
1.560 ações ordinárias de Furnas	940,50
1.560 ações preferenciais de Furnas	940,50
116 ações ordinárias da Eletronuclear	71,77
116 ações preferenciais da Eletronuclear	71,77
119 ações ordinárias da Eletrobrás	2.590,07
Cotas do Fundo Platinum DI – BRADESCO	190.748,10
Cotas do Invest Fácil – BRADESCO	1.370,65
Cotas do FI MEGA - CEF	1.284.850,02

3. ATIVO - PERMANENTE – IMOBILIZADO

Representa todos os bens de propriedade da Associação, inclusive o imóvel da Sede Própria. Esses bens são numerados e recebem uma placa com o nome da Associação, sendo mantido um controle pela aquisição, registrando o montante líquido de **R\$ 47.636,54**.

4. PASSIVO – CIRCULANTE – OBRIGAÇÕES A PAGAR

Compreende todos os compromissos a pagar pendentes de recolhimento até 31/12/2017, registrados pelo regime de competência a saber: INSS-Prestadores de Serviços (R\$ 222,48), INSS-Empresa (77.154,81), IRRF (R\$ 12.453,51), FGTS (R\$ 4.584,82), PIS (R\$ 269,05) e Outras Contas e Contribuições a Pagar (R\$ 7.040,87), no montante de **R\$ 101.725,54**.

A conta referente ao INSS a recolher foi desdobrada em INSS de Empregados, de Prestadores de Serviços e de Empresa, para facilitar melhor visualização e entendimento no recolhimento desse tributo..

5. PASSIVO – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – RESERVAS ESPECIAIS

As Reservas Especiais, no total de **R\$ 1.519.708,90** foram constituídas em Assembleias Gerais Ordinárias, com finalidades específicas para utilização e remuneradas, mensalmente, pela variação da Taxa Referencial (TR), exceto a Reserva Especial – de CONTINGÊNCIA (R\$ 1.241.684,05), que por determinação de Assembléia, não foi permitida remunerar. PATRIMONIAL-SEDE – (R\$ 207.700,00), destinada à compra da Sede Própria, constituiu-se, apenas, a contrapartida da importância dispendida. FUNDO DE AUXÍLIO MÚTUO – FAM (R\$ 70.324,85).

6. PASSIVO - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O resultado entre RECEITAS e DESPESAS, durante o exercício de 2017, apresentou uma insuficiência de **R\$ 79.801,25**.

II - DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

1. RECEITAS – TOTAL R\$ 2.511.374,02

1.1 - DE CONTRIBUIÇÕES

O valor recebido de R\$ 2.218.506,48 corresponde às contribuições do nosso quadro social.

1.2 - FINANCEIRAS

Representa o retorno das aplicações financeiras em remuneração de fundos de investimentos no valor de R\$ 165.665,54;

1.3 - DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Compreende o reembolso de despesas cujos valores são apropriados quando do pagamento em contas próprias;

	R\$
Vale-Transporte (parte do empregado)	23.788,68
Programas Educativos e Sociais (reembolso convites)	37.370,00
Total	61.158,68

1.4 – OUTRAS

	R\$
Doações e contribuições de associados	2.671,69
Receitas não Operacionais	175,03
Total	2.846,72

1.5 – DE TRANSFERÊNCIAS DE RESERVAS ESPECIAIS

Transferências de valores gastos com recursos oriundos do Fundo de Auxílio Mútuo **R\$ 22.449,36** para a realização do Programa Social Assistencial e **R\$ 40.747,24** referente ao Fundo de Reserva de Contingência, para Campanha para Diretoria da FRG, totalizando **R\$ 63.196,60**.

2. – DESPESAS – R\$ 2.591.175,27

2.1 - COM PESSOAL – R\$ 1.308.696,68

Neste título estão incluídos Salários e Ordenados, Encargos Sociais e Trabalhistas e Benefícios Sociais;

2.1.1 – Com relação a rubrica Encargos Sociais e Trabalhistas, a Associação demitiu em janeiro/2017 a empregada Patrícia Pacífico de Azevedo e o empregado Breno de Oliveira Lima solicitou demissão em setembro/2017. Os valores correspondentes as indenizações trabalhistas somam R\$ 7.218,66 já estavam previstos no orçamento de 2017;

2.2 – ADMINISTRATIVAS

Para o desempenho das atividades da Associação são necessários os seguintes gastos: Material de Escritório, Condução e Transporte, Limpeza, Conservação e Manutenção, Refeições, Café e Lanches, Manutenção de Equipamentos, Serviço de Informática, Serviços Públicos e Impostos, Outras Despesas e Serviços de Contabilidade, que totalizam **R\$ 214.711,42**;

2.3 - ESPECÍFICAS AOS OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO

Aqui são registrados os gastos nas atividades sócio-recreativas, Assistência Social, Assessoramento Jurídico, Assessoramento Previdenciário – **R\$ 1.018.843,42**. Deste total, R\$ 470.318,83 referem-se aos Programas Educativos, Sociais, Culturais e Recreativos no qual destacamos Festa Julina, Confraternização de Natal, ambos os eventos para o Rio de Janeiro e Áreas Regionais. Assessoramento Jurídico R\$ 136.600,97 e Assessoramento Previdenciário R\$ 91.268,50

2.3.1 – Foi incluída a conta INSS a recolher – Prestadores de Serviços, tendo em vista que o INSS recolhido pela Associação era atribuído à rubrica dos Empregados, distorcendo a realidade.

2.4 – FINANCEIRAS, DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Representa os gastos necessários à movimentação bancária e financeira da Associação, abaixo discriminados:

	R\$
Despesas Financeiras/Depreciações	
IOF	2.391,26
Despesas Bancárias	1.297,42
Remuneração de Reservas Especiais	460,80
Imposto de Renda sobre Aplicação Financeira	28.245,53
Juros	1,14
Depreciação e Amortização	16.527,60
Total	48.923,75

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017

	2016	2017
RECEITAS	R\$	R\$
De Contribuições	2.214.721,27	2.218.506,48
Financeiras	225.628,64	165.665,54
De Recuperação de Despesas	62.848,96	61.158,68
Outras	2.890,24	2.846,72
De Transferência de Reservas Especiais	22.090,64	63.196,60
TOTAL DAS RECEITAS	2.528.179,75	2.511.374,02
DESPESAS		
Com Pessoal	1.189.194,58	1.308.696,68
Administrativas	213.632,17	214.711,42
Específicas aos Objetivos da Associação	963.342,65	1.018.843,42
Financeiras, Depreciação e Amortização	55.832,33	48.923,75
TOTAL DAS DESPESAS	2.422.001,73	2.591.175,27
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.178,02	(79.801,25)
FAM - Fundo de Auxílio Mútuo	10.617,80	-
SUPERAVIT DISPOSIÇÃO DA AGO	95.560,22	-

Nas despesas de Depreciação e Amortização foram consideradas na ordem de 20% ao ano para os Equipamentos de Escritório e de Comunicação, 10% ao ano para os Móveis e Utensílios, Instalações e Reformas e 5% ao ano para os Bens Imóveis (Sede Própria)

3. DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A APÓS-FURNAS encerra o exercício de 2017 com um Ativo de **R\$ 1.541.633,19**, sendo o Patrimônio Líquido, em 31.12.2017, de **R\$ 1.439.907,65**, correspondendo a um decréscimo de **R\$ 79.801,25** em relação à posição de 31.12.2016.

EVENTOS SUBSEQUENTES

1 - Atendendo a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2017 foi realizada a venda do imóvel, situado a Rua Diniz Cordeiro, 26 – Botafogo, RJ no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) em 08/02/2018. Desse valor foi deduzido 5% (cinco por cento) – R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) correspondente a comissão do corretor por serviços prestados. A Associação reteve do pagamento do corretor para futuro recolhimento junto a Receita Federal e ao INSS os valores de: R\$12.709,85 (doze mil e setecentos e nove reais e oitenta e cinco centavos) e R\$621,04 (seiscentos e vinte e um reais e quatro centavos). Portanto o corretor recebeu líquido o cheque no valor de R\$36.669,11.

2 - Com relação a venda da sede foi gasto para retirada de Certidões Negativas R\$1.032,13 (um mil e trinta e dois reais e treze centavos) e recolhido junto ao INSS o valor de **R\$10.000,00** (dez mil reais) relativa a alíquota de 20% (vinte por cento) referente a parte patronal sobre a comissão do corretor de R\$50.000,00 que será pago até 20/03/2018.

Os valores de R\$10.000,00 e R\$1.032,13 não estão incluídos na previsão orçamentária de 2018, uma vez que também serão considerados como despesas na venda do imóvel.

3 – Conforme o item 1 – o saldo remanescente da venda do imóvel foi de R\$950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais) e a Associação para obter um melhor rendimento retirou R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) da aplicação do Bradesco Platinum DI, portanto, está aplicado no Bradesco Special DI o valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

Sergio Pires Diretor Presidente	Sonia Maria Felix de Oliveira Diretora Financeira
Ivone Maria Baptista Marçal Diretora Social	Maurílio Fernandes Pessoa Diretor Administrativo

RM Assessoria Contábil – Contadora CRC/RJ 085206/O9

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	ORÇADO	REALIZADO	SALDO
1 - RECEITAS			
De Contribuições	2.418.000,00	2.218.506,48	199.493,52
Financeiras	200.000,00	165.665,54	34.334,46
Outra Receitas	36.258,00	64.005,40	-27.747,40
Transf. Reserva Especial - FAM	40.000,00	22.449,36	17.550,64
Transf. Reserva Especial de Contingência	0,00	40.747,24	-40.747,24
Transf. Res. Esp. Conting. - Ass. Parlamentar			
Transf. Res. Esp. Conting. - Progr.Ed.Soc.Culturais			
TOTAL DAS RECEITAS	2.694.258,00	2.511.374,02	182.883,98
2 - DESPESAS			
2.1 - PESSOAL			
Salários e Ordenados	627.000,00	609.361,47	17.638,53
Encargos Sociais e Trabalhistas	463.611,56	485.401,85	-21.790,29
Benefícios Sociais	225.300,00	213.933,36	11.366,64
Total da Despesas com Pessoal	1.315.911,56	1.308.696,68	7.214,88
2.2 - ADMINISTRATIVAS			
Material de Escritório	18.000,00	16.989,23	1.010,77
Condução e Transporte	1.500,00	750,41	749,59
Limpeza, Conservação e Manutenção	45.000,00	46.525,00	-1.525,00
Refeições, Café e Lanches	34.500,00	29.787,17	4.712,83
Manutenção de Equipamentos	23.000,00	18.891,42	4.108,58
Serviço de Informática	45.000,00	42.604,52	2.395,48
Serviços Públicos e Impostos	29.630,00	24.737,23	4.892,77
Serviços Prestados-Contabilidade	34.000,00	29.421,32	4.578,68
Outras Despesas	5.152,00	5.005,12	146,88
Total das Despesas Administrativas	235.782,00	214.711,42	21.070,58
2.3 - DESP. ESPECÍFICAS AOS OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO			
Impressão de Jornais e Informativos	65.000,00	58.002,34	6.997,66
Assinaturas de Jornais e Revistas	4.000,00	3.436,58	563,42
Publicações, Anúncios e Publicidade	1.488,00	1.488,00	0,00
Representação - Diretores e Conselheiros-Refeições.	25.000,00	22.149,49	2.850,51
Representação - Diretores e Conselheiros-Transportes	30.000,00	27.849,44	2.150,56
Viagens e Estadas - Diretores e Conselheiros	20.000,00	7.593,13	12.406,87
Viagens e Estadas - Representantes Regionais	60.000,00	29.107,81	30.892,19
Contribuições e Doações a Entidades	9.000,00	8.628,00	372,00
Congressos e Conferências	6.000,00	4.221,00	1.779,00
Prog. Educativos, Sociais, Culturais e Recreativos	500.000,00	470.318,83	29.681,17
Assessoramento Jurídico	135.000,00	136.600,97	-1.600,97
Outras Despesas (asses.com.)			
INSS - Prestadores de Serviços	0,00	33.126,12	-33.126,12
Assessoramento Previdenciário	110.000,00	91.268,50	18.731,50
Homenagens, Lembranças e Brindes	3.000,00	1.736,54	1.263,46
Programa Social Assistencial	40.000,00	22.449,36	17.550,64
Portes e Telegramas	55.000,00	60.120,07	-5.120,07
Campanha para Diretoria da FRG	0,00	40.747,24	-40.747,24
Total das Desp.Espec.aos Obj. da Assoc.	1.063.488,00	1.018.843,42	44.644,58
2.4 - DESPESAS FINANCEIRAS	60.180,00	48.923,75	11.256,25
TOTAL DAS DESPESAS	2.675.361,56	2.591.175,27	84.186,29
VARIAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO	18.896,44	-79.801,25	98.697,69
3 - INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS	10.000,00	4.550,10	5.449,90

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA APÓS-FURNAS

Os Membros do Conselho Fiscal da APÓS-FURNAS - Associação dos Aposentados de Furnas, abaixo assinados, atendendo às disposições do Art. 38 do Estatuto, estiveram reunidos em datas programadas, durante o ano de dois mil e dezessete e, neste dia sete de março de dois mil e dezoito, para examinarem por amostragem o Balanço Anual, a Demonstração de Resultado

e toda documentação Contábil e Financeira da Associação, não tendo sido constatadas divergências que pudessem comprometer a Gestão de seus Administradores, razão pela qual recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, do Balanço Anual e da Demonstração de Resultados do Exercício de dois mil e dezessete.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2018.

Assinaram: Rosa Maria Souza Lima de Azevedo, Presidente; Marta Alves Vieira e Sylvio Amaro da Silva Filho, Membros Efetivos; e Olinda Maria Campos da Silva, José Geraldo Castro e Mario Francisco Fontes, Membros Suplentes.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2018

1 - RECEITAS	ORÇADO	2.3 - DESP. ESPECÍFICAS AOS OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO	ORÇADO
De Contribuições	2.053.000,00	Impressão de Jornais e Informativos	60.000,00
Financeiras	150.000,00	Assinaturas de Jornais e Revistas	4.000,00
Outra Receitas	53.699,16	Publicações, Anúncios e Publicidade	1.488,00
Transf. Reserva Especial - FAM	25.000,00	Representação - Diretores e Conselheiros-Refeições.	26.000,00
Transf. Reserva Especial de Contingência	41.300,84	Representação - Diretores e Conselheiros-Transportes	30.000,00
Transf. Res. Esp. Conting. - Ass. Parlamentar	36.000,00	Viagens e Estadas - Diretores e Conselheiros	10.000,00
Transf. Res. Esp. Conting. - Progr.Ed.Soc.Culturais	300.000,00	Viagens e Estadas - Representantes Regionais	38.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	2.659.000,00	Contribuições e Doações a Entidades	9.000,00
		Congressos e Conferências	6.000,00
		Prog. Educativos, Sociais, Culturais e Recreativos	316.650,00
		Assessoramento Jurídico	139.000,00
		Outras Despesas (asses.com.)	36.000,00
		INSS - Prestadores de Serviços	77.300,84
		Assessoramento Previdenciário	95.000,00
		Homenagens, Lembranças e Brindes	3.000,00
		Programa Social Assistencial	25.000,00
		Portes e Telegramas	65.000,00
		Total das Desp.Espec.aos Obj. da Assoc.	941.438,84
		2.4 - DESPESAS FINANCEIRAS	42.895,00
		TOTAL DAS DESPESAS	2.603.394,84
2 - DESPESAS		3 - INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS	10.000,00
2.1 - PESSOAL		TOTAL ORÇAMENTO 2018	2.613.394,84
Salários e Ordenados	650.600,00	SALDO PARA 2018	45.605,16
Encargos Sociais e Trabalhistas	534.200,00		
Benefícios Sociais	215.761,00		
Total da Despesas com Pessoal	1.400.561,00		
2.2 - ADMINISTRATIVAS			
Material de Escritório	19.000,00		
Condução e Transporte	1.500,00		
Limpeza, Conservação e Manutenção	47.500,00		
Refeições, Café e Lanches	31.000,00		
Manutenção de Equipamentos	21.000,00		
Serviço de Informática	45.000,00		
Serviços Públicos e Impostos	18.000,00		
Serviços Prestados-Contabilidade	31.000,00		
Outras Despesas	4.500,00		
Total das Despesas Administrativas	218.500,00		

NOVOS ASSOCIADOS

Gheisa Maria da Conceição de Carvalho, Marlene de Souza Reis, José de Ribamar Rodrigues, Oswaldo de Jesus Martins Filho, Ronaldo Duarte Arruda, do Rio de Janeiro, Claudio Guilherme Branco da Motta, de Niterói,

Samuel de Souza, de S. Gonçalo, Sandra Carneiro da Silva Gonçalves, de S. J. de Meriti (RJ), Denis Câmara Alcântara, de S. Roque (SP) e Rubens Machado Bittencourt, de Goiânia (GO).

Sejam bem-vindos!

ATUALIZE SEU CADASTRO

Ligue para a APÓS-FURNAS e informe seu endereço completo, telefones (inclusive celular) e, se tiver, para que possamos mantê-lo sempre informado das atividades da sua Associação: (21) 2528-5024.

XX ENCONTRO NACIONAL DE REPRESENTANTES



Nos dias 20 e 21 de março, cerca de vinte Representantes Regionais participaram do 20º Encontro Anual promovido pela APÓS-FURNAS com a finalidade de alinhar informações sobre os trabalhos da entidade e das outras instituições que influenciam a vida de aposentados e pensionistas.

A pauta foi intensa. No primeiro dia, após uma abertura com a apresentação do Coral da APÓS-FURNAS, o Conselheiro Nato Geovah Machado falou brevemente das lutas da entidade e dos riscos que a privatização do setor elétrico trazem para o país e para cada empregado e aposentado de Furnas.

O Diretor-Presidente Sérgio Pires fez uma prévia da proposta orçamentária que iria apresentar na AGO e informou sobre a mudança nas regras de desconto em folha na FRG que podem significar uma perda nas receitas da Associação.

À tarde, os Conselheiros Deliberativos da FRG eleitos com apoio da APÓS-FURNAS, Tania Vera, Ivan Mourão, Nelson Bonifácio e Willy Ramos falaram de diversas situações que aquela instituição atravessa: o Projeto de Lei 268, que reduz a participação dos aposentados no Conselho Deliberativo; o pagamento do PIS-COFINS que cabia à Furnas; o fim do teto para quem ingressou no Plano BD a partir de 1982 – já resolvido com Furnas, mas ainda não com a Eletronuclear; o equilíbrio atuarial dos Planos BD e CD, que fecharam janeiro com superávit; a questão do Plano Básico do PLAMES, que tem defasagem de 167% e os projetos para redução do custo assistencial e administrativo; e ainda as pendências com as patrocinadoras, como o crescimento salarial acima do informado à Fundação, o que traz um impacto de R\$ 1 bilhão para

a entidade. Segundo eles, ainda não há previsão de buscar esses aportes na Justiça.

O segundo dia teve uma pauta ainda mais variada. O Conselheiro Pedro Ernesto Costa, que é representante da APÓS-FURNAS no Comitê de Saúde, fez uma explanação sobre a situação dos diferentes planos.

A Diretora de Seguridade, Patrícia Melo, veio explicitar seu papel e sua missão naquela Diretoria. Guiomar Praun, Gerente de Benefícios da FRG explicou como a Fundação vai seguir as normas do INSS no que tange às Pensões. Um longo tempo dessa manhã foi dedicada ao PLAMES, que continua sendo uma das principais preocupações dos assistidos da Fundação.

Apresentaram-se também a CAEFE, discorrendo sobre seus benefícios e seguros, e o Sicoob Cecremef, apresentando sua estrutura e os produtos e serviços financeiros que oferece.

O Diretor Presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Fontes veio trazer sua palavra de prestígio ao Encontro, que ele classificou como uma oportunidade valiosa para aproximar a entidade dos seus assistidos.

A última parte dessa jornada foi um longo debate sobre os critérios do empréstimo Jumbão e sobre o atendimento aos participantes e assistidos, com o Diretor de Ouvidoria, Horácio de Oliveira, que trouxe sua equipe – Flávia Pinto e Débora Cotias – para auxiliarem nos questionamentos técnicos e operacionais.

O último compromisso dos Representantes neste Encontro foi participar da Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de março.

O ELO

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste informativo.

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos
Jornalista responsável Guto Rolim MTB 13880
Tiragem 4.000 exemplares



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa Telefones: (21) 2528.5024 | Fax: (21) 2286.8267

www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva: Diretor Presidente Sergio Pires • **Vice-Diretor Presidente** Agildo da Silva Meireles • **Diretora Social** Ivone Maria Baptista Marçal • **Vice-Diretora Social** Leila Ferreira da Fonseca • **Diretora Financeira** Sonia Maria Félix de Oliveira • **Vice-Diretora Financeira** Helia Maria de Souza Habibe • **Diretor Administrativo** Maurílio Fernandes Pessoa • **Vice-Diretor Administrativo** Eduardo Pires de Oliveira